

Projeções para o final de 2022

Indicador	Último 16.12.2021	Atual 12.01.2022	COMENTÁRIOS
PIB do Brasil	+0,7%	+0,7%	<p>Para 2022, nossa estimativa de crescimento segue em 0,7%. Estímulos fiscais configuram vetores de alta para o número, conjugados com boas perspectivas para o setor da Agropecuária e de Serviços.</p> <p>Para 2021, nossa projeção de PIB recuou para 4,6%. Esse reajuste foi motivado pelo resultado mais fraco da Produção Industrial de novembro, que apresentou retração de 0,2%, acumulando queda de 0,5% no trimestre móvel. Esperamos que o 4º trimestre varie 0,1%, com avanço pouco significativo dos motores da economia. O resultado oficial do 4º trimestre de 2021 será divulgado em 04 de março pelo IBGE.</p>
Resultado Primário	-1,0%	-1,0%	<p>Os resultados das contas públicas foram uma grata surpresa em 2021, o que enseja que possamos ter números melhores em 2022.</p> <p>Todavia, como é um ano eleitoral, quando as pressões por mais gastos são tradicionalmente maiores, eventualmente não conseguiremos repetir o mesmo cenário. Ademais, como nossa estimativa de crescimento de PIB (0,7%) é menor do que aquela que o governo trabalha (2,1%), a arrecadação pode não ter um desempenho tão robusto.</p> <p>Dessa forma, estamos com um intervalo para déficit primário entre -0,5% e -1,5%, com ponto médio de -1%, sendo as pressões por aumentos do funcionalismo um dos principais vetores negativos.</p>
SELIC	11,50%	11,50%	<p>Mantivemos a projeção da Selic em 11,5% ao final do ciclo de aperto monetário, provavelmente na terceira reunião do ano.</p> <p>Acreditamos que o BC deve calibrar a política monetária com outros instrumentos alternativos (compulsórios) e avaliar as consequências do choque de juros em curso sobre as expectativas e atividade econômica.</p>
IPCA	4,7%	4,8%	<p>O IPCA de dezembro registrou alta de 0,73%, acima das expectativas do mercado (0,65%), fechando 2021 em 10,06%. A Órama projetava 10,15% para o ano, captando melhor, assim, o viés altista do número de dezembro.</p> <p>"Transportes", "Habitação" e "Alimentos e bebidas" juntos foram responsáveis por 79% do IPCA de 2021.</p> <p>Esse resultado do mês foi bastante influenciado pela volta do efeito da Black Friday, na qual o grupo "Alimentação e bebidas" e "Saúde e Cuidados Pessoais" apresentaram aceleração, vide deflação no mês anterior.</p> <p>Projetamos o IPCA para o fim de 2022 em 4,8%. Esperamos que o indicador agora caminhe para estabilidade, em torno de 10% pelo primeiro trimestre de 2022 e depois comece sua trajetória descendente. Nosso número é compatível com a alta base de comparação, alinhada com a política monetária contracionista e baixa pressão de demanda.</p> <p>As pressões altistas vêm dos reajustes prometidos para os preços administrados e pela quebra da safra de grãos que vem acontecendo no Sul por efeito do La Niña, que tem 60% de probabilidade de se estender até outubro, conjugado ao aumento dos combustíveis anunciado em 11/01. Como pressões baixistas estão as</p>

			possibilidades de adiamento dos reajustes de alguns preços, que caso se estendam até o fim do ano, podem entrar para o número de 2023.
Dólar	R\$ 5,50 a R\$ 5,70	R\$ 5,50 a R\$ 5,70	<p>O dólar vem encontrando uma certa resistência na faixa dos R\$ 5,70, o teto do nosso intervalo para 2022. A nova postura do FED, com maior possibilidade de mudança na sua política monetária, fortalece a moeda americana globalmente.</p> <p>Mantivemos, contudo, o intervalo para 2022 entre R\$ 5,50-5,70, enfatizando, que podem ocorrer movimentos altistas além do teto desse intervalo, sobretudo se a polarização política pressionar para aumento de gastos.</p> <p>Eventuais intervenções físicas do BC, com vendas diretas de reservas, em caso de “estresse” no mercado, são apropriadas dado o cenário político e inflacionário.</p>
Ibovespa	130 mil pts	130 mil pts	<p>Em 2021, nossa bolsa foi uma das piores em termos globais. A nossa fragilidade fiscal impactou negativamente sobre as ações e o mercado acabou enfrentando diversos reveses, incluindo resgates volumosos de fundos. O desempenho só não foi pior pela entrada de investidor estrangeiro, da ordem de R\$ 70 bi, o que é positivo. O P/L do Ibovespa está em torno de 7x, o que, historicamente, é considerado “barato”</p> <p>Para 2022, mantivemos a ideia de que um múltiplo P/L em torno de 10x seja razoável e pode ajudar o índice a atingir os 130 mil pontos. Por ser um ano eleitoral, o mercado deverá apresentar enorme volatilidade, o que demanda uma carteira seletiva e diversificada.</p> <p>Cabe ressaltar que a mudança da política monetária nos EUA pode propiciar uma realização mais significativa nos mercados americanos, sendo esse um dos principais fatores de atenção/cautela em nossa análise, no segmento de renda variável.</p>
Juros EUA	faixa de 0,75 a 1,0%	faixa de 0,75 a 1,0%	<p>O FED sinalizou na ata do FOMC que pode antecipar a alta dos juros já para o primeiro semestre, o que, de alguma forma, contrasta com aquela visão de que a inflação é temporária. Nesse sentido, a curva de juros empinou e o T-10y foi para acima de 1,70%.</p> <p>Consideramos que os juros serão elevados três vezes ao longo de 2022 e que o BC americano vai reduzir seu balanço brevemente.</p> <p>Essa postura mais conservadora da autoridade pode desencadear uma mudança de alocação global de portfólio, com impactos relevantes sobre mercados emergentes.</p>

Este material foi elaborado pela Órama DTVM S.A.. Este material não é uma recomendação e não pode ser considerado como tal. Recomendamos o preenchimento do seu perfil de investidor antes da realização de investimentos, bem como que entre em contato com seu assessor para orientação com base em suas características e objetivos pessoais. Investimentos nos mercados financeiros e de capitais estão sujeitos a riscos de perda superior ao valor total do capital investido. Este material tem propósito meramente informativo. A Órama não se responsabiliza por decisões de investimentos que venham a ser tomadas com base nas informações aqui divulgadas. As informações deste material estão atualizadas até 12/01/2022.